

Deputado Penna avalia atuação do PV na Comissão de Meio Ambiente da Câmara Federal



1- Como o Senhor avalia a participação do Partido Verde frente a` presidência da CMADS nesses dois últimos anos?

É absolutamente estratégico para nós e para o Brasil também. O país possui uma política agrícola extremamente irresponsável em relação ao nosso meio ambiente, sem a menor sustentabilidade. Nesse sentido, o PV tentou frear a vontade dos agricultores atrás do lucro fácil em detrimento das nossas reservas. Além da produção agrícola, estamos muito preocupados com o lixo no mar, as fontes de energia, biossegurança e transgenicos.

2 – O trabalho realizado neste ano atendeu a`s suas expectativas ao assumir a presidência da CMADS em 2013?

Na verdade, nós tínhamos embates pronunciados com as lideranças do agronegócio que viram na CMADS o local para fazer o enfrentamento com as ideias da sustentabilidade. Então

tive que ter uma postura de negociação, colocando a ciência, o conhecimento, como ministro da nossa discussão. Tínhamos que diminuir esse impacto para poder chegar a soluções negociadas que, mesmo sob pressão, ainda fossem vantajosas para as perspectivas do desenvolvimento sustentável. Para mim a experiência foi única, tentei levar com muita bossa, e acho que fui bem. Agradeço muito ao Partido, e acredito que consegui o respeito de todos, aliados e adversários.

3 – Dentre os temas debatidos pelo colegiado, quais Vossa Excelência acha que devem ter a discussão aprofundada em 2014?

As questões ambientais são permanentes. A matriz energética do gás de xisto, por exemplo, é uma tecnologia nova e de impactos terríveis. Penso que, antes de investir em novas tecnologias, temos que discutir a real necessidade de implementação de uma nova matriz energética. Eu não vejo nenhum leilão assim tão divulgado em relação às energias limpas, a energia solar ou eólica, onde temos um enorme potencial. Ou não somos um país tropical?

Também acho que a CMADS terá que avançar num perfil propositivo. Essa questão das águas, especialmente do mar, é absolutamente estratégica para o Brasil. Além de não estimularmos a produtividade pesqueira, no sentido de criar novos corais, fontes de vida marinha, ainda jogamos lixo e esgoto in natura. Mesmo com o potencial que temos em água doce, também não temos uma produção pesqueira de vulto. Diferente do resto do mundo, ainda baseamos nossa alimentação na carne bovina. Ai temos essa coisa do boi na Amazônia, no Pantanal, em tudo que é lugar. E o boi é o anjo exterminador de florestas, é um negócio de doido.

Teremos ainda que dar respostas às demandas mais recentes da sociedade, abrir discussões. Essa cobrança social em defesa dos animais, por exemplo, é sinal de uma mudança profunda. Nós temos uma posição de partícipe na cadeia de vida, os animais e

os vegetais são nossos parceiros nessa aventura da sobrevivência. Ainda hoje encontramos condições absolutamente perversas para animais de tração, pesquisa com bichos, como foi o caso dos beagles de São Roque. A humanidade vai trocando os arquétipos antigos de dominação da natureza, e deseja ter uma relação respeitosa e de parceria com a vida animal. Nós somos dependentes e, certamente, é essa relação que vai possibilitar a sobrevivência do ser humano sobre a Terra.

4 – Como presidente do Partido Verde, qual a expectativa do partido para a CMADS em 2014?

Noś vamos tecer alguns acordos e sensibilizar alguns Partidos para tentar manter nossa representação na Comissão. Mesmo que a presidência não fique com o PV, teremos companheiros para continuar empurrando para dias melhores a produção da CMADS.

Também acho que, nesse momento, os verdes podem prestar um grande serviço à sociedade na Comissão de Direitos Humanos, por exemplo. Noś temos um grande trabalho com os negros e com os índios, e os assuntos da CDH terminam sendo de alguma maneira correlatos às questões ambientais.

Fonte: Assessoria de Imprensa – Liderança do PV na Câmara dos Deputados

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Prefeito do PV presidirá o Conselho Consultivo da Sub-

Região Oeste



O prefeito de Jandira (SP), Geraldo Teotônio da Silva (PV), foi eleito por aclamação presidente do Conselho Consultivo da Sub-Região Oeste da Região Metropolitana de São Paulo, durante o workshop “Governança Metropolitana e Sociedade Civil”, promovido na manhã de quinta-feira, 5, na ETEC Prefeito Braz Paschoalin, em Jandira. Geraldo Teotônio, na ocasião, recepcionou representantes dos prefeitos, vereadores e membros da sociedade civil das sete cidades vizinhas que formam o Conselho Consultivo, entre outras autoridades.

O Conselho Consultivo da Sub-Região Oeste é um dos cinco órgãos de articulação regional que atualmente compõem o Conselho Metropolitano, que, por sua vez, reúne os 39 municípios da Grande São Paulo. Cabe aos seus membros identificar as necessidades e projetos comuns a Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Essas demandas são defendidas junto ao Governo do Estado. O mandato de Geraldo Teotônio da Silva à frente do Conselho Consultivo da Sub-Região Oeste entrará em vigor no mês de janeiro e se esgotará em 31 de dezembro de 2014.

Fonte: Assessoria de Imprensa P.M Jandira

Verdes querem consolidar leis de direitos e defesa aos animais



O colégio de líderes da Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (10/12), o requerimento da bancada do Partido Verde que propõe a criação de uma comissão especial objetivando consolidar em uma única lei, as proposições referentes à proteção da fauna. No total, são 185 projetos em tramitação na Câmara que disciplinam o assunto.

Para os deputados do PV, uma legislação consolidada traz segurança jurídica, facilita o entendimento legal e elimina dúvidas sobre como lidar com a questão. Ela também irá estabelecer um marco regulatório da relação das pessoas com os animais, protegendo a fauna e, por sua vez, dando as

respostas pelas quais a sociedade clama.

As propostas tratam de temas diversos, como: maus tratos, uso de animais em pesquisas, controle populacional, abate, tráfico, criminalização, proteção, saúde, comércio, preservação das espécies, entre outros.

A iniciativa da bancada tem como motivação não só os episódios recentes de maus tratos a animais e seu uso em pesquisas científicas, mas, principalmente, a necessidade de se preservar a riqueza e o bem-estar da fauna nativa, silvestre, doméstica, domesticada ou exótica, bem como atualizar a Lei de Proteção à Fauna (Nº 5.197/1967), que dia 3 de janeiro de 2014 completará 47 anos.

Fonte: Assessoria de Imprensa do PV na Câmara dos Deputados

Secretaria estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Cidades Compactas: Eduardo Jorge conversa sobre como Pensar Verde

Secretaria de Formação do PV-SP leva seu conteúdo para a Web



Assim como o PV Diversidade, a Secretaria Estadual de Formação do PV-SP também está fomentando os dados da pasta em um website próprio. A ideia é que toda a temática envolvendo os aspectos da pasta de formação do PV-SP possam ser centralizados em um único local de acesso e de desenvolvimento, o que dá uma dinâmica maior na construção das informações por parte daqueles que a fomentam, assim como simplifica o direcionamento dos trabalhos aos interessados.

Esta iniciativa vai de encontro ao Plano Estadual de Comunicação que prevê para cada área de atuação da legenda (secretarias executivas) sua própria fonte de fomento (informações e conteúdo), tanto na web, como nas redes sociais. “A dinâmica da comunicação, principalmente em entidades representativas, não pode e não deve estar presa a uma fórmula que admite uma única fonte de disseminação e, é neste sentido que esperamos, já para o início de 2014, que as demais secretarias executivas tomem o exemplo, com responsabilidade e discernimento, colocando à vista seus trabalhos, argumenta o Secretário Estadual de Comunicação do PV-SP, Claudio Turtelli.



Foto: Walter Tesch

Walter Tesch, que já foi sub-prefeito de Parelheiros (Zona Sul), na cidade de São Paulo e, hoje, é o Coordenador de Recursos Hídricos da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, também é o titular da Secretaria Estadual de Formação do PV-SP (SEFORM) e está pessoalmente à frente deste projeto. A página da SEFORM/PVSP na web (www.formacaoconexoes.net.br) já está em pleno funcionamento e, tal como a página do PV Diversidade (www.pvdiversidade.com.br), terá um link de acesso no site oficial do PV-SP (www.pvsp.org.br).

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Dirigente nacional do PV é o novo co-presidente da FPVA



Foto: Verdes das Américas - La Paz 2013

Entre os dias 28 e 30 de novembro, a Federação de Partidos Verdes das Américas (FPVA) se reuniu em La Paz, Bolívia, para a XIV Assembleia Anual da entidade, elegendo, na oportunidade, sua nova direção executiva. O Secretário de Relações Internacionais do PV Brasil, Fabiano Carnevale (PV-RJ), foi eleito, por unanimidade, co-presidente para a gestão que se inicia. Ele terá como companheiros de direção a Mexicana, Pat Doneau e o chileno, Pablo Peñalosa, que assumirá a co-presidência executiva.

A eleição de Carnevale, que teve indicação da própria direção da FPVA e o firme apoio de vários líderes do Comitê Executivo do Global Greens presentes, principalmente do ex-presidente do PV Europeu, Juan Behrend, possibilitará, doravante, que o Partido Verde do Brasil tenha novamente um assento na coordenação do Global Greens.

História



Foto: Julia Dupprè, Carnevale e Salvador

A Federação de Partido Verdes das Américas (FPVA) teve seus estatutos aprovados (1ª assembleia) em uma reunião no Brasil, na cidade de Ilhabela (SP), em março de 1998. Seu primeiro presidente executivo foi o mexicano Jorge Gonzalez Torres. As assembleias são realizadas anualmente, desde 2001. No Brasil, a última aconteceu na cidade de Natal, em dezembro de 2011.

Além do PV Brasil, são membros da FPVA os partidos verdes da Argentina, Bolívia, Canada, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, México, Niguaragua, Peru e Venezuela, além da República Dominicana e Guiana Francesa, que ainda participam como observadores.

A organização planetária Global Greens, que congrega todas as federações verdes do planeta, esteve representado no evento pela sua Coordenadora Mundial, Margaret Blakert. Pelo PV Brasil, além de Carnevale, estiveram presentes, como delegados, a Secretária Nacional da Juventude, Júlia Dupprè (PV-RJ) e o presidente do PV São José dos Campos (SP), Salvador Arnoni.



Ainda sobre a Encontro de La Paz, com apoio total da FPVA, foi confirmado para Janeiro de 2015, um Plano de Ação da Secretária Nacional da Juventude do PV Brasil, Julia Dupprè, que culminará no I Congresso dos Jovens Verdes das Américas. A grande comunhão dos jovens será no Chile, com duração de quatro dias de oficinas, palestras, debates, diálogos e muitas atividades de mobilização.

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo

Executiva estadual se reúne e avalia pré-candidatura de Natalini



No último dia 25 de novembro a executiva estadual do PV-SP se reuniu e avalizou a pré-candidatura ao governo estadual do vereador Gilberto Natalini, proposta pelo diretório da PV Capital. Desde as eleições de 2002 o Partido Verde do estado de São Paulo segue a estratégia de candidatura própria ao governo estadual e listas completas aos parlamentos, o que lhe valeu um crescimento real de representatividade na última década, tanto nas casas legislativas, como nas prefeituras municipais.

Por enquanto, o vereador Gilberto Natalini é o único pré-candidato inscrito para disputar a indicação na convenção estadual, que deverá acontecer em junho de 2014. Ainda não tem o companheiro de chapa (vice). A legenda também deve apresentar candidatura própria ao senado, provavelmente no início do próximo ano.

No dia 06 de dezembro próximo, Gilberto Natalini estará palestrando no Encontro de Vereadores e Dirigentes Municipais do PV-SP, que acontecerá no auditório Paulo Kobayashi, nas dependências da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

PV assume cadeira na Câmara de Vereadores de Sumaré



Foto: Vereador Adalto da Farmácia

Na última sexta-feira (29/11), a justiça eleitoral declarou nulos os 5.676 votos obtidos por um candidato do PPS (Dalben) no pleito municipal de 2012, na cidade de Sumaré (SP). A decisão que anulou os votos alterou os resultados das eleições proporcionais, provocando um novo cálculo para definir o cociente eleitoral nas eleições proporcionais do município.

De acordo com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), a cidade de Sumaré teve 123.781 votos válidos no último pleito. Com 21 cadeiras, o coeficiente eleitoral, até então, era de 5.894 votos (votação mínima para um partido eleger um vereador). Com a anulação dos votos obtidos pelo candidato cassado do PPS, houve um reprocessamento na totalização e o coeficiente caiu para 5.624 votos. Sendo assim, o PV, que obteve 5.721 votos, atingiu o cociente para eleger um vereador, passando a ocupar a vaga, até então, pertencente ao PPS. A cadeira será ocupada por Adalto Gomes da Silva (Adalto da Farmácia), candidato mais votado do PV Sumaré, com 1.097

votos.

De que lado ficar?

O vereador recém empossado já adiantou que deve dar apoio ao governo de Cristina Carrara (PSDB), o que deverá inverter o cenário político da Câmara de Sumaré, deixando a situação com a maioria dos votos dos edis. “Eu ainda não tive tempo de conversar com a direção do meu Partido (PV). Temos que colocar o assunto em pauta para ver quais serão as condições, mas há grande possibilidades de seguir com o atual governo”, argumentou o novo vereador.

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo

**Prefeito Verde quer projeto
‘Cidade Limpa’ para evitar a
poluição visual**



Foto: Prefeito Dr. Márcio Pampuri

A poluição visual é um problema contemporâneo que atinge milhares de cidades, inclusive as grandes metrópoles, como São Paulo que, assim como as cidade de Atibaia e Jundiaí, tiveram a coragem de criar uma legislação para equacionar este problema.

No município de Mairiporã, administrado pelo dirigente estadual do Partido Verde, prefeito Márcio Pampuri (PV), já está tramitando o projeto de Lei nº 39, que passou por consulta pública e agora deve seguir para análise do legislativo. Participaram da consulta pública representantes da Associação Comercial de Mairiporã (ACE), vereadores, comerciantes e sociedade civil.

A ideia, segundo o prefeito, é reorganizar e coordenar os elementos que compõem a paisagem urbana. “O excesso de publicidade acaba descaracterizando o espaço urbano, além de causar estresse, confusão e outros problemas em decorrência da quantidade de informação e, também, prejudica o bem estar estético, cultural e ambiental”.

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo

Reciclados na produção têxtil: Projeto passa pela CCJ da ALESP



Foto: Dep. Chico Sardelli (PV-SP)

Comissão de Constituição e Redação da Assembleia Legislativa aprovou, em reunião de 27/11, o projeto de lei 657/2013, de autoria do deputado Chico Sardelli (PV-SP), que dispõe sobre incentivos fiscais para fabricantes têxteis que utilizarem materiais reciclados em sua produção. A proposta segue agora para análise da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A apresentação desse projeto atende reivindicação do setor, discutida com participação do Sinditêxtil-SP e da Abit. De acordo com o projeto, os retalhos de tecidos descartados podem ser facilmente reaproveitados para a produção de novos artigos. No entanto, para que o reuso destas matérias seja viável à indústria, é necessária a implantação de incentivos, especialmente de ordem tributária.

O deputado destaca que é de suma importância que o governo paulista priorize e incentive uma política específica de logística reversa aplicável ao setor têxtil, propiciando a reciclagem de materiais e criando uma alternativa às matérias-primas virgens, fomentando a sustentabilidade, preservando recursos naturais e, portanto, diminuindo os impactos ambientais e sociais. “A medida que propomos poderá propiciar equilíbrio na cadeia produtiva, além dos benefícios ambientais e sociais correlatos, justificando, assim, a concessão de créditos presumidos aos industriais que utilizarem insumos de processo de reciclagem”, destacou Sardelli, que é coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Têxtil e de Confecção.

Fonte: Assessoria de Imprensa do Dep. Chico Sardelli

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo